



Trabalhos Científicos

Título: Abscesso Hepático E Trombose De Veia Porta Em Paciente Submetido À Cateterização Umbilical

Autores: LAIS LEÃO OLIVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); BRUNO VAZ DA COSTA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); BETANIA AMANCIO REZENDE (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); BRUNO OLIVEIRA E LIMA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); CAMILA CAETANO CARDOSO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); LAURA HAYDEE SILVA TEIXEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); MARCELA SANTOS CORREA DA COSTA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); NAIARA VIUDES GARCIA MARTINS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); SARAH RODRIGUES MENDES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); TATIANE DIAS BARROS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução: O cateter venoso umbilical (CVU) é um dispositivo muito útil para obtenção de acesso vascular em neonatos, porém também apresenta riscos e complicações potencialmente graves. Será relatado caso em que paciente intercorreu com abscesso hepático e trombose de Veia Porta relacionadas ao uso do CVU. Descrição do caso: B. S. F., lactente de 2 meses de vida, nascido a termo, apresentou asfixia neonatal sendo necessário internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, e cateterização umbilical por 48 horas. Com 25 dias de vida evoluiu com vômitos, surgimento de tumoração hiperemiada em região epigástrica além de irritabilidade. Foi abordado cirurgicamente por hipótese diagnóstica de hérnia encarcerada. No intraoperatório, observou-se abscesso hepático determinando trajeto fistuloso em direção ao músculo reto abdominal e tecido subcutâneo. Iniciada antibioticoterapia com Meropenem, posteriormente descalonado para Oxacilina devido cultura positiva para *Staphylococcus aureus*. Feito Tomografia de abdome após início do tratamento, que evidenciou duas coleções organizadas intra-hepáticas de 1,4 cm e 1,1 cm respectivamente, além de hipodensidade na região da tríade portal do lobo hepático esquerdo, sem opacificação da veia porta esquerda compatível com trombose venosa. Paciente evoluiu com melhora clínica e ultrassonográfica dos abscessos após 40 dias de antibioticoterapia. Segue em acompanhamento especializado devido trombose da Veia Porta. Discussão: Abscesso hepático é uma condição rara em neonatos, que está relacionada ao uso de CVU. A trombose de veia porta também é um evento relacionado à cateterização umbilical, que tem bom prognóstico na maioria dos casos, porém pode evoluir com complicações importantes a longo prazo relacionadas à hipertensão portal. Conclusão: O procedimento de cateterização umbilical não está isento de complicações e, portanto, devem ser ponderados cuidadosamente riscos e benefícios antes de sua indicação.